

JORNAL DA

FUNDAÇÃO Libertas DE SEGURIDADE SOCIAL

MALA DIRETA
POSTAL
9912292921/DR MG
FUNDAÇÃO LIBERTAS
DE SEGURIDADE SOCIAL
---CORREIOS---



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.

Ano XVI – Janeiro 2013 – Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Relacionamento com o participante é prioridade

Totalmente reformada, a nova unidade de Relacionamento com o Participante volta ao seu pleno funcionamento em janeiro – **Página 4**

Eleições 2013

Conselhos Deliberativo
e Fiscal – **Página 4**

Recadastramento

Página 4

A principal matéria desta primeira edição de 2013 do Jornal da Fundação Libertas trata da renovação na maneira como a entidade passa a lidar com seus principais públicos, após a instituição da Gerência de Cadastro e de Relacionamento com o Participante. Assim, a atividade de atendimento será ainda mais valorizada dentro da estrutura organizacional, o que revela a sua importância para a entidade.

Junto a essa nova condição, destacam-se a revitalização do espaço físico e a modernização das instalações, que retornam à sua atividade normal em janeiro, para qualificarem o atendimento prestado pela Fundação Libertas. Esses

itens, no entanto, não traduzem a principal transformação da área, que é a mudança de foco. A entidade passa a concentrar sua atenção no relacionamento com o participante e o assistido, por meio de um atendimento mais efetivo e voltado para superar as expectativas desse público.

Para criar esse novo relacionamento, a Fundação Libertas empreenderá ações no sentido de conhecer melhor o participante e o assistido, identificando suas necessidades e antecipando-se a demandas. Ou seja, o que se pretende é construir uma relação mais próxima, que ultrapassa o vínculo decorrente de um contrato de caráter previdenciário ou de assis-

tência à saúde.

Destaque ainda para o processo eleitoral iniciado em dezembro, que resultará na renovação parcial da composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal no segundo trimestre de 2013. É a oportunidade de os participantes e assistidos exercerem o direito de serem representados nos órgãos estatutários, que têm atribuições e responsabilidades na defesa dos interesses dos planos administrados pela entidade e do conjunto de destinatários.

Por fim, em nome da Fundação Libertas, desejamos a todos os participantes, assistidos e familiares um feliz 2013.

Fábio Avelar
Diretor-Presidente

Catálogo de credenciados 2013



A edição 2013 do catálogo de credenciados dos planos de saúde operados pela Fundação Libertas está em fase final de produção. Sua distribuição aos titulares dos planos ocorrerá em janeiro. Aguarde novas informações.

Inscrições para o plano de saúde da Prodemge

Os participantes inscritos no ProdemgePrev ainda podem se inscrever no Plano Privado de Assistência à Saúde da Prodemge, mesmo após 31 de dezembro. A única diferença é que aquele que se inscrever agora terá que cumprir carências regulamentares em caso de procedimentos médico-hospitalares. Para mais informações, procure o RH da Prodemge.

Expediente

Diretoria Executiva - Diretor-Presidente: Fábio Lúcio Rodrigues Avelar; Diretora de Seguridade Social: Maria Ester Veras Nascimento; e Diretor Administrativo e Financeiro: Edson José Vidigal Paolucci. **Conselho Deliberativo** - Helder Verçosa Morato - presidente; Reginaldo Vicente de Resende - vice-presidente; Conselheiros: Alcindo de Lima Vieira, Cláudio Roberto Ferreira Utsch, Paulo César Lopes e Rogério Matos de Araújo. **Conselho Fiscal** - Inês Aparecida Soares - presidente; Maurício Pereira de Jesus - vice-presidente; Conselheiros: Aloísio Carlos Pereira e José Silveira Júnior. **Empresas Patrocinadoras** - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG; Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB-MG; Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA-MG; Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - PRODEMGE; Fundação Libertas de Seguridade Social; IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária; e MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S/A. A Fundação Libertas também administra o Plano Previdencial dos Ex-Servidores da MinasCaixa. **Projeto gráfico e redação** - Sérgio Augusto Ferreira Lemes. **Diagramação e arte-final** - Geraldo Veneroso. **Impressão** - Halt Gráfica. **Tiragem** - 28.000 exemplares. As matérias publicadas neste jornal são de caráter exclusivamente informativo, não gerando nenhuma obrigação por parte da entidade.

ANS - nº 37821-6

Relacionamento é o novo foco

Fotos: Paula Ferraz

A diversidade da prestação de serviços da Fundação Libertas é apenas uma das variáveis que interferem no atendimento ao participante. Se a oferta de planos de benefícios de caráter previdenciário, na modalidade de benefício definido ou contribuição definida, por si só, justifica a pluralidade de atendimentos, temos ainda os planos de saúde operados pela entidade e sua variedade de normas e regulamentos, além do empréstimo ao participante. Trata-se de um conjunto variado de demandas, que geralmente vem acompanhado de dúvidas sobre o funcionamento da Fundação Libertas, Estatuto, composição e competência de seus órgãos estatutários, entre outras questões.

Juntam-se a essa complexidade de informações, a necessidade de um ambiente apropriado a esse atendimento, tecnologia, segurança e até aspectos do comportamento humano, que envolvem a relação entre participante e atendente.

Para a Fundação Libertas, o atendimento ao participante, que já era prioritário, entra agora em uma nova fase.

Entre as novidades, destacam-se o espaço redesenhado para dar mais conforto e comodidade a participantes e assistidos, a modernização da infraestrutura, que permitirá agilizar o tempo de resposta a demandas, a acessibilidade a portadores de necessidades especiais e rodadas frequentes de treinamento para todos os atendentes.

Além dessas mudanças, que serão finalizadas em janeiro, a Fundação Libertas está transformando



Sala de Auditoria Médica

o atendimento em núcleo de relacionamento com o participante, ideia concebida em 2012. A proposta está voltada para a gestão de relacionamento, que se faz a partir do conhecimento que a entidade tem de seus públicos. É preciso conhecê-los bem, entender o que desejam da entidade e, naturalmente, fazer o que for preciso para superar suas expectativas em relação à sua demanda.

Agora ainda mais valorizado, o relacionamento com o participante terá mais autonomia e agilidade para o enfrentamento dos desafios impostos pelo atendimento ao público. Maria Helena Silva Netto, gerente de Cadastro e Relacionamento com o Participante, destaca que superar as expectativas do participante é missão da área, totalmente revitalizada.

Idealizadora dessa verdadeira transformação na maneira de atender aos participantes e assistidos, Maria Ester Veras, diretora de Segu-

ridade Social, acredita que esse foco no relacionamento resultará em benefícios para toda a Fundação Libertas. Afinal, um participante ou assistido satisfeito em suas expectativas é um aliado da entidade, e se tornará um multiplicador dessa boa imagem. Para Maria Ester Veras, todos esses benefícios também trazem um alerta: gerir o relacionamento com o participante é atividade ininterrupta e não pode sair do foco. É uma mudança permanente no jeito de a Fundação Libertas lidar com seus principais públicos.



Estação de atendimento telefônico

Novos conselheiros serão eleitos até junho

No segundo trimestre de 2013, os participantes da Fundação Libertas elegerão novos representantes para órgãos estatutários da entidade. Serão eleitos 3 (três) membros para o Conselho Deliberativo e 2 (dois) para o Conselho Fiscal, para um mandato de 4 (quatro) anos, em substituição aos conselheiros cujos mandatos terminam em breve. Como ocorreu na edição anterior, as eleições serão realizadas por processo eletrônico de votação, mais rápido, seguro e transparente.

Para os participantes, a eleição para a escolha de conselheiros é um dos principais instrumentos de participação nos destinos da entidade. Afinal, ao eleger seus representantes, os participantes decidem a nova composição desses órgãos, que têm a responsabilidade de zelar pela boa gestão e patri-

mônio da Fundação Libertas. Compete ainda ao Conselho Deliberativo definir a política geral de administração e dos planos de benefícios previdenciários, nomeação e exoneração dos membros da Diretoria Executiva e aprovação da política de investimentos da entidade, entre outras responsabilidades. Já o Conselho Fiscal tem a obrigação de examinar e emitir parecer sobre o Balanço Anual da Fundação, suas contas e demais aspectos econômico-financeiros e contábeis dos atos da Diretoria Executiva, entre outros itens.

Para as providências relativas ao Processo das Eleições 2013, o Conselho Deliberativo constituiu Comissão Eleitoral a partir dos representantes indicados pelas patrocinadoras. São eles: Ana Paula Izidório Teixeira – presidente (Fundação Libertas); Juraci José

Ferreira de Moraes (MGS); Paulo Jorge da Costa (Copasa); Sérgio Augusto Gazzola (Prodemge); Valéria Alves Ferreira (Fundação Libertas).

Designada para exercer a Presidência da Comissão Eleitoral pelo Conselho Deliberativo, Ana Paula Izidório Teixeira destacou que todo o processo tem início no cadastro dos participantes, pois é por meio dos dados ali contidos que fica assegurada a comunicação entre entidade, eleitores e eventuais candidatos. Segundo a presidente, todas as informações relativas às eleições (edital, regulamento, cronograma etc.) serão divulgadas em breve no portal www.fundacaolibertas.com.br. Para contato direto com a Comissão Eleitoral, envie mensagem para comissaoeleitoral.2013@fundacaolibertas.com.br.

Recadastramento 2013

Atualizar o cadastro é segurança para todos

A partir de março de 2013, a Fundação Libertas realizará o recadastramento de todos os seus participantes ativos e assistidos (incluindo os pensionistas). Esse recadastramento, que é obrigatório, conforme disposto na legislação, traz vantagens a todos, pois assegura uma comunicação efetiva com a entidade. E lembre-se de informar corretamente o seu e-mail, pois o correio eletrônico é rápido, seguro e sem custo.

Recadastramento - Fique de olho	
Quem deve se recadastrar	todos os participantes
Como fazer	Preencher o impresso que será enviado aos participantes pela Fundação Libertas.
	Devolver o impresso preenchido para: Fundação Libertas - A/C Gerência de Cadastro e Relacionamento – Av. Álvares Cabral, 200 - sobreloja - Centro - 30170-000 – Belo Horizonte/MG
	Se preferir, o impresso digitalizado poderá ser enviado pelo e-mail cdcd@fundacaolibertas.com.br .

Observações:

- O impresso também estará disponível no portal da entidade a partir de março de 2013;
- Quem quiser se recadastrar pessoalmente poderá dirigir-se à Gerência de Cadastro e Relacionamento, na sobreloja do edifício-sede. Para mais informações, ligue para (31) 2111-3700 ou 0800 704 3700.

Rentabilidade supera meta atuarial

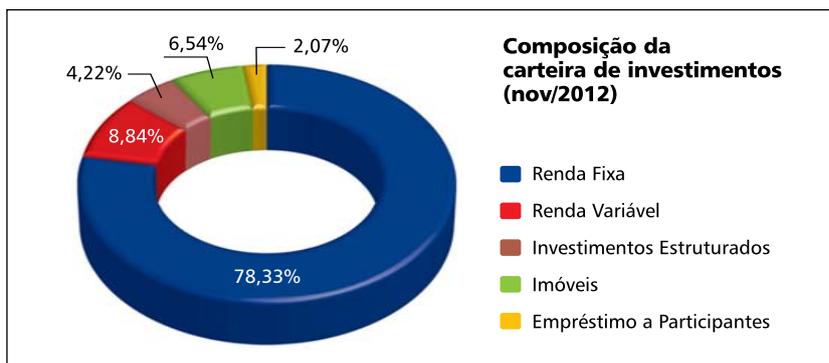
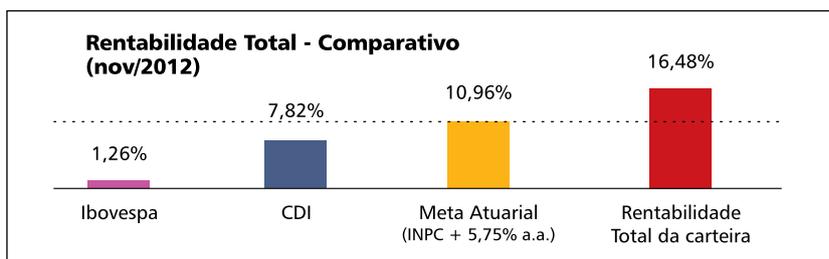
Mesmo em um cenário de queda da taxa de juros e baixo retorno dos principais índices de ações, os investimentos da Fundação Libertas têm superado a meta atuarial. A rentabilidade total das carteiras registraram 16,48% até novembro de 2012, contra 10,96% (INPC + 5,75%) da meta atuarial correspondente à maioria dos planos de Benefício Definido (BD) administrados pela entidade.

Meta atuarial é o parâmetro utilizado para o retorno dos investimentos de um plano de benefícios de previdência complementar na modalidade BD. Já no caso dos planos de Contribuição Definida (CD), mesmo que o retorno dos investimentos não esteja atrelado a uma determinada meta, é importante para o participante atentar para a maximização da rentabilidade dos investimentos, pois ela influirá diretamente no

valor do seu benefício futuro.

Os investimentos da Fundação Libertas seguem a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo para cada plano de benefícios, com foco na rentabilidade, diversificação de ativos e baixo risco de crédito, entre outros

aspectos. Nas palavras de Edson Paolucci, diretor Administrativo e Financeiro, proteger o patrimônio dos participantes e assistidos significa priorizar a segurança e, ao mesmo tempo, rentabilizar ao máximo os recursos para o pagamento de benefícios.



Inscrições ao ProdemgePrev continuam abertas

Os empregados da Prodemge que não têm outro plano de previdência patrocinado pela empresa ainda podem se inscrever no ProdemgePrev, mesmo após o término do período de opção para participantes fundadores, encerrado em 30 de novembro.

O regulamento do plano, aprovado pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, órgão de supervisão e fiscalização dos

fundos de pensão, está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br (Menu Principal / Planos Previdenciais / Prodemge / ProdemgePrev). Conforme a legislação, o regulamento e o Certificado de Participante estão sendo enviados a todos os inscritos.

O ProdemgePrev é um plano de contribuição definida, também conhecido como plano CD. Trata-se de uma “poupança” individual na qual são investidos

dois tipos de contribuição: a do participante e a da patrocinadora (Prodemge). Como o plano é flexível, o benefício que o participante irá receber no futuro dependerá do montante acumulado de recursos em sua conta individual, do tempo de recolhimento e dos resultados líquidos dos investimentos do plano. Para outras informações sobre o ProdemgePrev, procure o RH da Prodemge ou a Fundação Libertas.

Programa Replicar fomenta o conhecimento

Lançado recentemente pela Fundação Libertas, o Programa Replicar promoverá a disseminação e o debate de temas relacionados à Previdência Complementar no ambiente interno da entidade.

A ideia do programa surgiu a partir dos resultados que têm sido alcançados pelos profissionais que representam a Fundação nas diversas comissões técnicas, grupos de trabalho e colegiados do setor. Trata-se de uma significativa produção de conteúdo, composto de exposições temáticas e palestras em cursos, seminários e congressos, além de uma gama diversificada de trabalhos técnicos, que têm merecido, inclusive, premiações nacionais.

A Fundação Libertas possui representantes em diversas comissões técnicas nacionais e regionais da Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, principal instituição do setor. A entidade integra ainda a Diretoria da Abrapp, o Conselho Fiscal do Sindapp - Sindicato Nacional das Entidades de Previdência Privada, e o Conselho Deliberativo da Ancep - Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência.

Na apresentação inaugural do Programa Replicar, em setembro, o diretor presidente Fábio Avelar destacou a importância do conhecimento especializado, principalmen-



te em um segmento essencialmente técnico, como é o caso dos fundos de pensão. E completou: Trata-se de uma fonte inestimável de saber, que tem que ser compartilhada por toda a entidade. Com a propagação desse conhecimento, representada pela identidade visual do programa, criada pela Assessoria de Comunicação da entidade, a Fundação Libertas torna-se ainda mais forte, em benefício dos participantes, assistidos e patrocinadoras. A próxima edição do Programa Replicar ocorrerá em janeiro.

Queda da taxa de juros

CNPC reduz limite da meta atuarial

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, órgão ligado ao Ministério da Previdência Social e responsável pela regulação do regime de previdência complementar, decidiu reduzir em 0,25 ponto percentual ao ano o limite da meta atuarial dos fundos de pensão que, já a partir de 2013, cai de 6% para 5,75% ao ano. Essa redução gradativa e anual fará com que o limite da taxa de juros das entidades fechadas de previdência privada chegue a 4,5% em 2018.

Meta atuarial é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, para

garantir o cumprimento dos compromissos futuros. Essa decisão do CNPC é reflexo do atual cenário de juros mais baixos da economia brasileira, o que influencia diretamente os planos de benefícios complementares. Com a redução da taxa de juros, tornou-se mais difícil obter a rentabilidade exigida pela legislação, levando os fundos de pensão a não mais concentrar seus investimentos em títulos públicos. Embora mais seguros, essas aplicações apresentam pouco retorno financeiro, obrigando as entidades a diversificarem seus investimentos. Em outras palavras, haverá a necessidade de correr

maiores riscos para obter boa rentabilidade nas aplicações, garantindo, assim, patrimônio suficiente para o pagamento de benefícios futuros.

AO REMETENTE	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS : _____
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SINDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.
DATA:	RUBRICA: